

Oposição ameaça obstruir votação por emendas

Falta de pagamento levou deputados da oposição a ameaçarem obstruir votação da LOA

ROMULO FARO
REPÓRTER

Um antigo assunto volta a acirrar os ânimos da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) às vésperas do recesso parlamentar e de votações cruciais para o governo do Estado, como a LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2018: a liberação das emendas parlamentares ainda não liberadas. Em entrevista à Tribuna, o deputado Hildécio Meirelles (PMDB) ratificou a reclamação do colega de oposição Carlos Geilson (PSDB) de que o governo "não cumpre suas promessas". "O governador Rui Costa mais uma vez não cumpre com a palavra", afirmou Geilson no plenário da Assembleia.

Hildécio Meirelles afirmou que não apenas ele e Geilson têm problemas com as emendas, mas "todos os colegas da oposição são retaliados" com a liberação dos recursos. Segundo o peemedebista, o Executivo deve ainda R\$ 3 milhões em emendas parlamentares acumuladas desde 2015. "O governo não paga. Tivemos uma conversa com Coronel (deputado Ângelo Coronel (PSD), presidente da Assembleia) em julho, e ele nos disse que o governador tinha proposto um acordo avaliando nossas emendas. Nada aconteceu até agora. Só tem liberação de emendas da oposição em um ou outro caso esporádico. Eu recebi um trator porque eles colocaram errado. Recebi até agora dois tratores. Um, porque o prefeito de Teolândia é ligado ao governo, e outro por engano. Era para uma cidade e eles mandaram para outra que eu tinha designado para receber a máquina", relatou o peemedebista.

O deputado parece não confiar mais também na palavra do líder do

governo na Casa, deputado Zé Neto, do PT. "A conversa de Zé Neto é sempre essa de crise e de paciência. Parece até que é um troféu o governo do Estado manter contas e dia e pagar funcionários em dia. Mas está mesmo tudo em dia? Tem empresa terceirizada aí há três meses sem receber do estado. Os deputados deles têm dado ambulância a prefeitos nossos, tentando cooptá-los. Depois eles ficam falando desse empréstimo que não sai...". Hildécio Meirelles diz que a bancada deve obstruir as próximas votações. "Se não pagarem nossas emendas, nós não votaremos projeto nenhum. Por mim a gente entra em janeiro trabalhando. Eles têm maioria absoluta e podem aprovar, mas a gente tem o direito de obstruir". O deputado Carlos Geilson disse ainda em seu protesto que o presidente Ângelo Coronel "tem sido a tábua de salvação do governo". Coronel não atendeu às ligações da reportagem até o fechamento da edição.

HILDÉCIO MEIRELLES e Carlos Geilson dizem que o governo "não cumpre suas promessas" e cobram pagamento de emendas para a oposição



Líder do governo pede paciência a deputados

Também em entrevista à Tribuna, o líder do governo rebateu a reclamação da oposição de que nenhuma emenda tem sido paga pelo Executivo a partir de indicação dos parlamentares da minoria. "O pagamento é gradativo. Não cumprimos todas ainda porque é difícil. O governador tem priorizado emendas para as áreas de saúde e segurança, por exemplo, inclusive de deputados de oposição. Estamos gradativamente cumprindo as emendas. A oposi-

ção tem que ter paciência. Hoje nem se compara o respeito que a oposição tem por parte do governo do que no passado. O governador recentemente entregou trator e ambulância de emendas de Geilson. Agora, infelizmente nem todas foram cumpridas ainda".

O líder governista não demonstrou muita preocupação com a ameaça da minoria de fazer obstruções no plenário. "Tem essa situação... É natural, mas acho que não chega a atrapalhar. Pelo

menos na bancada (do governo) prevalece um sentimento de que conseguimos caminhar mesmo com todas as dificuldades. Na Bahia não tem atraso de salário, não tem regresso na infraestrutura. Nosso governador hoje é um dos mais bem avaliados do País. Tem estado aí sem pagar 13º salário, sem dar aumento. As emendas parlamentares são uma questão pontual. Estamos cuidando disso dentro do possível", disse Zé Neto.

Rui investe em transparência e Ouvidoria recebe ISO 9001



ANDRE Curvello diz que certificação é o resultado da filosofia implantada por Rui

DA REDAÇÃO

"A certificação NBR ISO 9001, recebida pela Ouvidoria Geral do Estado (OGE), é o resultado da filosofia implantada pelo governador Rui Costa, com o objetivo de valorizar os anseios e expectativas dos cidadãos. É preciso, cada vez mais, aprender com as pessoas e as necessidades e serviços que a sociedade demanda. A Ouvidoria é uma fonte de aprendizado constante e vamos continuar evoluindo". A afirmação foi feita pelo secretário de Comunicação Social, André Curvello, durante cerimônia de entrega da certificação, ontem, no auditório da Secretaria de Educação,

em Salvador. O evento também celebrou os 15 anos do órgão, vinculada à Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Na ocasião, o ouvidor-geral do Estado, José Maria Dutra, destacou que "a OGE recebe esse reconhecimento pelo trabalho que vem sendo realizado. Utilizamos a Ouvidoria Ativa para explicar à população o nosso papel. Fomos aos bairros da capital e sensibilizamos a população para a importância desse diálogo". Para o secretário estadual de Administração, Edelvino Góes, o órgão "é um indutor de modernização na medida em que tem o registro do cidadão sobre a sua opinião. A partir daí, o Estado pode elaborar planos de ação para a melhoria do

serviço".

CERTIFICAÇÃO - A ISO 9001 indica que a organização tem se empenhado para a melhora contínua dos seus processos. A certificação foi promovida pelo Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro), em parceria com a Diretoria da Gestão de Qualidade da Secretaria de Administração do Estado (Saeb). No último ano, a Ouvidoria registrou um aumento de 222% no número de manifestações registradas. De janeiro a novembro de 2017, a OGE recebeu 243.270 mil comunicações sobre os serviços públicos oferecidos e a atuação do Estado. Em 2016, o órgão recebeu cerca de 107 mil manifestações.

ACM Neto busca novos investidores em São Paulo

DA REDAÇÃO

Os empresários paulistas estão de olho em Salvador. Principalmente por conta dos incentivos fiscais oferecidos pelo programa Salvador 360, dentro do eixo chamado de Negócios. A Prefeitura já abriu mão de R\$65 milhões em tributos para estimular empreendimentos na cidade, seja a implantação de novos ou requalificação de antigos. De olho nesse mercado, o prefeito ACM Neto esteve ontem (06) na maior metrópole do país para apresentar o programa na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em um quorum formado por empresários de vários ramos e atuações.

O projeto de implantação do Hub Digital no Comércio, por exemplo, agradou em cheio. O espaço vai abrigar 100 startups, ou seja, empresas de tecnologia. Além disso, ACM Neto reafirmou a sua disposição em utilizar três galpões fechados da Codeba, na área do Porto de Salvador, para implantar espaços de lazer, entretenimento e eventos, além de um estacionamento subterrâneo. "Estamos buscando de forma harmônica dialogar com a Codeba para que possamos ocupar esses galpões. Não temos interesse em acabar com o porto. Queremos só utilizar o que não está em uso em prol da cidade", destacou.

A apresentação na Fiesp foi seguida de um debate entre o prefeito e empresários mediado

ACM NETO diz que os empresários paulistas estão de olho em Salvador

pelo jornalista Rodrigo Bocard. Também estiveram presentes o presidente da Rede Bahia, Antonio Carlos Júnior, pai de Neto, secretários municipais de Salvador e a imprensa do sudeste do país. "Queremos chamar a atenção de empresários do Brasil inteiro para as oportunidades que Salvador está gerando com esse programa, que só foi possível porque fizemos, no primeiro mandato, o nosso ajuste fiscal, equilibramos nossas contas e passamos a ter capacidade de realizar obras de impacto. Isso sem falar que reformamos a legislação, a exemplo do PDDU, Louos (Lei de Ordenamento, Uso e Ocupação do Solo) e, mais recentemente, o novo Código de Obras da cidade", afirmou o prefeito.

O prefeito anunciou que na próxima segunda já estará no ar o Portal Simplifica. O portal faz parte do eixo Simplifica do Salvador 360, que visa desburocratizar o acesso aos serviços públicos. Num primeiro momento, o site vai permitir o licenciamento expresso, em até 48 horas, para cerca de 20 serviços relacionados a construções residenciais e não-residenciais.



Números positivos são destacados

Um dos eixos que mais despertou a atenção dos empresários presentes na Fiesp foi o Salvador Negócios, que prevê a atração de investimentos para a cidade através de incentivos fiscais. O eixo prevê 30 medidas com um grande pacote de incentivos. "Fomos conversar com os principais segmentos econômicos da cidade. E também com aqueles que tinham potencial. A partir disso, definimos esse conjunto de ações. Não foi algo de nossa cabeça", contou. Entre os setores estimulados estão o da construção civil, call center, turismo, varejo, têxtil, tecnologia e economia criativa. "Mas estamos abertos a discutir incentivos a outros setores", frisou o

prefeito.

Ele contou que os incentivos somam R\$65 milhões, a exemplo da redução em 50% da outorga onerosa para o mercado da construção civil, isenção de 50% do IPTU por 36 meses para empresas de call center e cobrança de apenas 2% do ISS para o ramo do turismo e hotelaria que invista acima de R\$3 milhões. "Os resultados já estão aparecendo. Depois do lançamento do programa, conseguimos assegurar 14,5 mil novos empregos. E a cidade ganhou também em arrecadação. Houve um incremento de 48% na concessão de alvarás. No setor de supermercados, esse crescimento foi de 92%", anunciou ACM Neto.